

**ATA DA 1ª ESCUTA PÚBLICA – PNAB 2025**

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, no Centro Cultural da Lagoa Dourada – “Ricardo de Souza Barata”, situado no município de Cruzeiro, Estado de São Paulo, realizou-se a 1ª Escuta Pública da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB 2025), com o tema “Cultura, Território e Acesso”. O encontro foi promovido pela Secretaria Municipal de Cultura de Cruzeiro com o objetivo de subsidiar a elaboração do Plano Aplicação de Recursos (PAR), referente ao exercício de 2025.

A recepção e o credenciamento dos participantes iniciaram-se às 18h47, com a acolhida da equipe organizadora. Em seguida, teve início a abertura institucional, conduzida pelo Secretário Municipal de Cultura, Patrick Gonçalves Ribeiro, que saudou os presentes, contextualizou o processo de implementação da PNAB no município e destacou a importância da escuta pública como instrumento de participação social na definição das políticas culturais e na construção democrática do PAR.

Posteriormente, foi realizada a apresentação institucional intitulada “O que é a PNAB?”, também ministrada pelo Secretário de Cultura. A exposição abordou o histórico da Política Nacional Aldir Blanc, instituída pela Lei nº 14.399/2022, regulamentada pelo Decreto Federal nº 11.740/2023 e operacionalizada pela Portaria MinC nº 200/2025. Destacou-se que a PNAB prevê o repasse anual de recursos federais a estados e municípios, os quais devem elaborar planos de aplicação com base em escutas públicas e participação social. Foram apresentadas as principais exigências da Portaria, incluindo os prazos para envio do Plano de Ação (até 26 de maio) e do PAAR (até 1º de julho de 2025), a obrigatoriedade da execução de, no mínimo, 60% dos recursos da PNAB 2024 como condição para recebimento da nova parcela, e a destinação mínima de 25% dos recursos para a Política Nacional de Cultura Viva. Informou-se, ainda, que o valor estimado para o município de Cruzeiro é de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), dos quais R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) deverão ser aplicados em ações de Cultura Viva.



A Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) é uma iniciativa que exige que o fomento à cultura seja construído com a participação ativa da sociedade. Discutir o tema "Cultura, Território e Acesso" significa refletir sobre a necessidade de identificar os territórios e comunidades historicamente excluídos das políticas culturais, ampliar o alcance dos recursos públicos por meio da descentralização dos investimentos, reconhecer a diversidade de expressões culturais existentes em todos os bairros e regiões, fortalecer o direito à cultura como um direito de todos os cidadãos e valorizar os agentes que fazem cultura nos territórios — como artistas, grupos, coletivos e espaços independentes.

Na sequência, deu-se início à atividade de escuta participativa, organizada sob a forma de dinâmica em grupo, realizada pela Profa. Cláudia Ribeiro, da Diretoria de Planejamento Interno da Secretaria Municipal de Cultura. Os presentes foram divididos em quatro grupos de trabalho, organizados de forma a garantir diversidade territorial e de linguagens culturais. Cada grupo foi convidado a refletir e responder coletivamente a uma das perguntas norteadoras previamente apresentadas, que compuseram o eixo temático "Cultura, Território e Acesso". As perguntas foram distribuídas da seguinte forma: **Grupo 1:** Onde a cultura acontece hoje em Cruzeiro? Quais territórios enfrentam maiores dificuldades de acesso a atividades culturais?; **Grupo 2:** Que linguagens artísticas ou grupos precisam de maior incentivo?; **Grupo 3:** Como garantir que os recursos da PNAB cheguem às bordas, bairros e comunidades?; **Grupo 4:** Que ações comunitárias, coletivas ou tradicionais devem ser fortalecidas?

Os grupos tiveram 10 minutos para discussão e sistematização de suas propostas. Em seguida, cada grupo apresentou oralmente suas reflexões e contribuições ao coletivo, conforme registrado a seguir:

**Grupo 1 – Onde a cultura acontece hoje em Cruzeiro? Quais territórios enfrentam maiores dificuldades de acesso?**

Indicaram que a cultura acontece em espaços como o Centro Cultural, ACONTECER, Teatro Capitólio, Museu Major Novaes, igrejas, praças, ONGs, ALAC, Instituto Musical de Barros (IMB) e bares. Como territórios com dificuldades de acesso foram citados condomínios e conjuntos habitacionais, como o Km 4 e os



Comerciários.

Uma das contribuições de integrante do grupo ressaltou:

"A cultura de Cruzeiro é muito rica. Ela acontece dentro das casas das pessoas. Muitas vezes, a população não tem acesso aos espaços culturais. É importante reconhecer que há cultura em todos os territórios, especialmente na zona rural, que é rica em saberes e memórias. Precisamos levar ações culturais a esses lugares e valorizar os grupos que atuam nesses espaços. É nossa missão pensar os diversos territórios da cidade."

**Grupo 2 – Que linguagens artísticas ou grupos precisam de maior incentivo?**

O grupo apontou como desafio o desconhecimento sobre as diferentes linguagens presentes no município. Foi destacada a importância da manutenção de espaços culturais comunitários e o reconhecimento de grupos que atuam em seus próprios bairros, muitas vezes sem apoio. Entre os grupos citados, estão: ALAC, Banda Santa Cecília, batalhas de rima, Grupo Fazendo Arte, Cia Teatral Viva, Folia de Reis da Bernadete (Itagaçaba), Grupo Cruzeiroense de Violeiros, grupos de capoeira, Crônicas de Mesa, grupos de jogos de tabuleiro, Associação Roda de Samba, Coletivo Cidade Menine, Coletivo Cidade Artístico, Coletivo Autônomo do Interior, Grupo Nossa Rua (Rua 1), fanfarras e bandas da cidade.

Ressaltou-se que muitos desses grupos são invisibilizados e não contam com recursos para realizar atividades. Também foi debatida a necessidade de revisar legislações para garantir maior inclusão e valorização das diversas linguagens, com destaque para o teatro, que carece de estrutura adequada no município.

**Grupo 3 – Como garantir que os recursos cheguem a todos os bairros e comunidades?**

O grupo sugeriu a promoção de eventos itinerantes, ampla divulgação das ações culturais, uso de espaços públicos nos bairros e diálogo com lideranças comunitárias. Foi destacada a importância da comunicação direta ("boca a boca") e do engajamento entre os próprios agentes culturais para divulgar atividades entre seus pares.

**Grupo 4 – Que ações precisam ser fortalecidas no município com o apoio da PNAB?**

O grupo destacou a importância do diálogo contínuo com a comunidade,



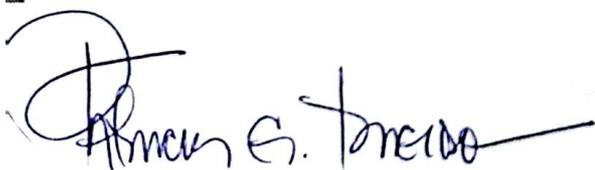
orientações para elaboração de projetos e suporte nos processos burocráticos. Foram apontadas como estratégias: ampla divulgação dos editais, uso de “carro de som”, realização constante de projetos culturais nas comunidades, formação de público e atenção especial à juventude. Reforçou-se a valorização da história e das simbologias dos grupos culturais locais como forma de reconhecimento e fortalecimento identitário.

As contribuições foram registradas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura e serão incorporadas à sistematização geral que subsidiará a elaboração do Plano Aplicação de Recursos (PAR) do município de Cruzeiro.

Na sequência, foi apresentada a ferramenta de consulta pública online, disponível em formulário digital, que permanecerá acessível ao público para envio de propostas e diagnósticos complementares. Foram divulgados, ainda, os próximos encontros presenciais do ciclo de escutas públicas: 30 de abril no Museu Major Novaes; 14 de maio no Teatro Capitólio; e 28 de maio na Casa dos Conselhos, ocasião em que será realizada a apresentação e validação do PAR 2025.

Por fim, a Secretaria Municipal de Cultura realizou o encerramento formal da escuta pública, agradecendo a presença e a participação de todos, reafirmando o papel da cultura como direito e instrumento de transformação social e conclamando à continuidade do diálogo nas próximas etapas da construção do PAR. Após o encerramento, foi realizada a foto oficial com os participantes.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que segue acompanhada da lista de presenças, para que surta os efeitos legais e documentais cabíveis.



**Patrick Gonçalves Ribeiro**  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA  
CPF: 464.867.998/97



**ENCONTRO 1 – ESCUTA PÚBLICA PNAB 2025**

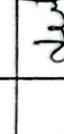
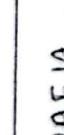
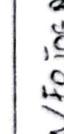
**Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura**

**Local:** Centro Cultural da Lagoa Dourada – "Ricardo de Souza Barata"

**Data:** 15 de abril de 2025

**Horário:** das 18h30 às 20h30

**Tema:** Cultura, Território e Acesso

Nome	Representação/Organização	e-mail	Assinatura
Thaís de Barros Juliano de Oliveira São	MODA/MÚSICA/FOTOGRAFIA Aquarela / Fotografia	thaisbarros21@gmail.com julianooliveira13@gmail.com	 
Jornataz Almeida Diana Brasil Santos	AUDIO VISUAL / FOTOGRAFIA Arquitetura cultural / Artes visuais	almeida.jornataz@gmail.com brasil.diana@hotmail.com	 
Elisa Aguiar Bispo de Silva Espetula Márcia Jure Cilmara n.g. Costa	Oficina ecológica Artes plásticas / Teatro Costura Criativa / Pintura	ELISABETHA1414@GMAIL.COM espetula@gmail.com cilmara.gom@hotmail.com	  
Diomedes A. Chagas Laurinda Sueli da Silva	aulas violão/canto contação de histórias / filmes	diomedeschagas58@gmail.com prof.laurinda@igmail.com	 
Isabela Garcia Mendes Marcela Campos de Ovelan Rafael Luiz de Oliveira Aline Nancy Reslida Souza Rocha Pereira	Orquestra de Ballet e Jazz CORREIO CULTURAL CIDADE ARTISTA Teatro / Cia IIIVA de Artes Música / Int. Musical B. Coral Unarray	isabela.garcia113@gmail.com cidadeartistas@gmail.com rafael.luiz.holiveira@gmail.com alinenancy.souza@gmail.com reslida_souza_np@yahoo.com.br	